

Holística 2008

O atendimento virtual e o uso dos Florais de Bach: um estudo de caso

Nota da organização: o trabalho a seguir trata-se do primeiro estudo de atendimento à distância com Terapia Holística. Não é intenção do SINTE, nem da autora do trabalho, passar a impressão de que este formato substitua o contato pessoal entre Cliente e Terapeuta Holístico em ambiente de consultório.

O atendimento virtual e o uso dos Florais de Bach: um estudo de caso

Andrea Pavlovitch

Terapeuta Holística -

Disciplina: Terapia Floral de Bach

Orientador: Henrique Vieira Filho - CRT 21001

São Paulo

2008

Epígrafe

A grande invocação

Do ponto de Luz na Mente de Deus

Flua luz às mentes dos homens;

Deixa a luz a Terra

Do ponto de Amor no Coração de Deus

Flua amor aos corações dos homens;

Volte Cristo a Terra

Do centro onde a Vontade de Deus é conhecida,

Guie o propósito às pequenas vontades dos homens;

Holística 2008

O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Do centro a que chamamos a raça dos homens.

Cumpra-se o Plano de Amor e de Luz

Emire-se a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra.

Dedicatória

Dedico este trabalho a cada um dos meus clientes que tanto tem me ajudado a ser uma profissional melhor e um ser humano mais evoluído.

Dedico a meus amigos e colaboradores.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente aos meus mentores espirituais e aos Mestres Ascensionados, por me darem à oportunidade de evolução através do estado e da terapia.

Agradeço ao meu pai Inácio Teixeira pela força e pelo auxílio às mais diferentes manifestações que apresentei ao longo de minha vida.

Agradeço à minha mãe Alice Pavlovitch e às minhas irmãs Janaina e Luciana pelo apoio incondicional e por sempre estarem ao meu lado, mesmo quando eu soube que poderia fazer sozinha.

Agradeço a cada um dos meus compreensivos amigos, professores, autores dos mais diferentes livros que li até hoje, pois cada um me trouxe um pouco mais de entendimento sobre o processo que desenvolvo na Terra.

Sumário

1. Introdução 8

1.1 A história da internet 8

1.2 Internet inserida na cultura atual 9

1.3 Os Fluxos de Bach e seu uso terapêutico..... 10

2. Material e metodologia..... 12

Holística 2008

2.1. Material	12
2.2. Método.....	12
3. Resultados.....	14
4. Discussão.....	18
5. Conclusão.....	19
6. Referências bibliográficas.....	20
7. Anexos e Apêndices.....	21

Resumo



O presente trabalho visa demonstrar um caso de uso dos Florais de Bach e a eventual resposta da cliente ao seu uso associado ao aconselhamento terapêutico. A diferenciação, porém, é que, neste caso, foi usada a via virtual de comunicação, ou seja, uma cliente de uma outra cidade, não a da terapeuta, e que realizava sessões através do uso de um comunicador MSN Messenger, na rede mundial de computadores.

O objetivo do trabalho é demonstrar como o uso da internet pode ser benéfico ou não para um novo tipo de atendimento, utilizando as novas ferramentas. Quais são as vantagens e desvantagens deste novo meio de comunicação e as facilidades e dificuldades encontradas durante o caminho.

1. Introdução

1.1. A história da internet

A internet surgiu, inicialmente, como um rede de proteção de dados nos EUA na época da Guerra Fria, na década de 60. Temendo um ataque inimigo, o Departamento de Defesa Americano criou um sistema de dados que poderiam ser configurados num local e visto em outro, mesmo a dezenas de quilômetros de distância, num sistema chamado de chaveamento de pacotes. Depois do fim da Guerra Fria entre as duas grandes potências mundiais da época (Estados Unidos e União Soviética) algumas universidades receberam a incumbência de desenvolver os sistemas utilizados, dado origem, então, a internet.

A mesma lógica se deu com a Internet. Jovens da contracultura, ideologicamente engajados ou não em uma utopia de difusão da informação, contribuíram decisivamente para a formação da Internet como hoje é conhecida. A tal ponto que o sociólogo espanhol e estudioso da rede, Manuel Castells, afirmou em seu livro "A Galáxia da Internet" (2003) que "A Internet é, acima de tudo, uma criação cultural". (Wikipédia)

Já nos anos 80, o interesse pela rede mundial de computadores era tamanho que ela passou a despertar mais e mais interesses dos pesquisadores. "Em 1989 a contribuição do cientista Sir Tim Berners-Lee do CERN, Conselho Europeu para a Pesquisa Nuclear (Centro Europeu de Pesquisas Nucleares) muda definitivamente a face da Internet" (Wikipédia). Estava então criada a World Wide Web (a famosa www) um sistema que inicialmente interligava sistemas de pesquisas científicas e acadêmicas, interligando universidades. Depois dos anos 90 porém, com a divulgação da internet para o grande público, este passou a ser o sistema que gerencia todo e qualquer conteúdo deixado na internet, que deve ser acessado diretamente de um computador através de um navegador.

No Brasil a internet passou a vigorar da maneira como conhecemos a partir de 1995, quando o governo abriu os sistemas, antes restritos as pesquisas e universidades, para a comercialização.

Holística 2008

1.2. Internet inserida na cultura atual

Segundo levantamento feito pelo IBOPE sobre o número de usuários de internet no Brasil, em 2001 haviam 9,8 milhões de internautas, o que perfaz 5,7% da população brasileira. Já em 2007 este número já chega a 21,5 milhões de indivíduos, ou seja, 14% da população, o que nos mostra a rapidez com que este meio ingressou na vida dos brasileiros. Além disso, o Brasil é considerado o país com maior tempo médio de navegação residencial por internauta, logo entre os 10 países monitorados pela Nielsen Netratings. Ele está à frente da França, EUA, Alemanha e Reino Unido. O crescimento da internet nos lares brasileiros cresce ao assombroso ritmo de 45,3% ao ano.

Várias são as pesquisas indicando o crescimento da importância da internet na vida dos brasileiros. O Brasil é, por exemplo, o maior usuário mundial do site de relacionamento ORKUT, merecendo até mesmo uma versão em português (o site foi criado pelo turco Orkut Büyükkökten) já nos primeiros meses de sua existência. A internet é utilizada também para fazer compras (gerando R\$ 7,5 bilhões em vendas em 2004), fazer bolinhas de sorteabilidade (de 2000 a 2004 haviam sido registrados 432.177 mil bolinhas), pesquisas, educação a distância (até mesmo de cursos universitários), procura de vagas para emprego e toda sorte de divulgações e publicidades. Hoje, é considerada ferramenta essencial para publicitários, havendo mesmo propagandas televisivas que fazem alusão aos sites de internet. A maior parte ainda dos usuários é da classe A e B, mas este quadro está mudando com a popularização dos preços dos equipamentos (computadores) e barateamento do custo do acesso mensal devido a grande oferta, dando maior possibilidade a classe C.

Diante deste quadro é impossível negar a sua importância e importância da cultura que se gera em volta desta ferramenta. Jovens e crianças hoje utilizam a internet como algo essencial em suas vidas, marcando encontros com os amigos, paquerando ou apenas jogando no computador. É quase impossível encontrar um jovem que não tenha um endereço de e-mail (endereço de correspondência eletrônica) e até mesmo os adultos e terceira idade estão aprendendo a utilizar a ferramenta para trabalho, diversão ou mesmo economia na hora de falar com parentes distantes. Além, a internet rompe distâncias e limites que antes eram colocados para as pessoas além de protegê-las de um mundo cada vez mais violento e perigoso. É possível conversar com qualquer pessoa ao redor do mundo, apenas pagando uma taxa local de ligação (através de programas como Skype) ou conversar através dos chamados "Messengers", ferramentas altamente populares que permitem a conversação online de pessoa em diferentes pontos do planeta. Além disso, a cultura ficou muito mais acessível. Se antes era impossível ter acesso aos números do IBOPE, por exemplo, (que só eram liberados para os que encomendavam as pesquisas), hoje é possível encontrar números com apenas alguns cliques. Artistas estão colocando seus trabalhos (fotografia, design, vídeos, músicas) na internet e tornando-se populares sem nem mesmo bater na porta de uma gravadora. É possível saber as notícias no exato momento em que elas acontecem e até mesmo a televisão teve que adaptar seu conteúdo à internet. Hoje a interatividade é crucial para o bom funcionamento de uma emissora de TV, gerando programas em que o telespectador pode participar ativamente, no momento do programa, através de e-mail ou de votos (no caso do Big Brother Brasil ou do extinto Vozê Decide, ambos da Rede Globo de televisão).

Mas a internet também pode ser uma ferramenta malfética, dependendo de por quem for usada. É cada vez maior o número de pedófilos que acessam a rede atrás do sustento dos seus problemas psicológicos, gerando fotos de crianças e adolescentes nus ou maltratados. Também cresce o número de golpes pela internet, como falsificação de e-mail, senhas e até mesmo desvios bancários. Mas, como toda a mera ferramenta, a internet está somente espelhando o próprio comportamento social vigente, com suas partes positivas e negativas.

Mas o que podemos afirmar com certeza é que todo este contexto mudou a cabeça, a cultura das pessoas. Hoje se pensa diferente do que antes, e é possível expressar a sua opinião através de blogs (diários virtuais), ou mostrar sua família e amigos pelos fotologs (álbums de fotos digitais).

1.3. Os Florais de Bach e seu uso terapêutico

Os Florais de Bach foram criados pelo inglês Edward Bach, no início do século XX. Ele utilizou o princípio das essências vibracionais das flores para *"...tratar a personalidade e não a enfermidade..."* (Vieira Filho, 1994). O médico Dr. Bach acreditava que os "males do espírito" ou melhor dizendo os desequilíbrios psicoemocionais poderiam ser tratados através do uso das flores e isso geraria uma maior sensação de bem

estar ao indivíduo.

"Devido a traumas e repressões, conscientes ou inconscientes, passamos a negar certos desejos, emoções e acontecimentos, tentando manter-nos longe da lambrança, criando medicações ou vias que encobrem os verdadeiros "eu". (...) Desse modo, as chamadas "enfermidades" não são vitais como um mal em si, nem como meros azarões, mas sim como verdadeiras aversões que inconscientemente passamos para nós mesmos de que algo falta ser compreendido." (Vieira Filho, 1994)

Assim, o uso dos florais ajuda o indivíduo a encontrar um estado de equilíbrio dentro de determinado problema que ele apresenta para o terapeuta. Se ele estiver com medo, por exemplo, pode-se indicar um floral que trabalhe esse medo e, mais tarde, ele poderá entender a origem deste medo. Assim, a psique humana pode ser compreendida como um sistema de câmaras onde cada emoção trabalhada dá vazão a uma nova emoção que necessitará dos devidos cuidados e é nesta senda que atua o terapeuta holístico floral.

O terapeuta holístico é alguém que trabalha para a manutenção ou restabelecimento da harmonia do sistema integrado de uma pessoa. Cada emoção de um indivíduo poderá atingir outros níveis, como uma somatização no nível físico, por exemplo, gerando desconforto e perigos para a vida em alguns casos. Para a ciência convencional, como a psicologia e a medicina, o uso de florais não é indicado, pois não possui uma "validação científica". De fato, os florais não atuam na matéria em que os cientistas convencionais estão acostumados a mexer, e sim numa mais profunda e mais sutil, chamada energia. Assim, a energia da flor consegue adentrar o misterioso universo das emoções e, através de sua interação (por serem da mesma natureza) promover o restabelecimento do equilíbrio daquele sistema.

O Dr. Bach elegeu 38 essências florais que dão conta da grande maioria das emoções humanas como o medo, angústia, timidez e fobias.

2. Material e metodologia

Material

Para os atendimentos foram utilizados recursos virtuais. O programa mais utilizado foi o *MSN Messenger*, um comunicador que permite a conversação online de duas pessoas através de texto e uma conexão do PC com a rede mundial de computadores (internet). Foi proposto que utilizássemos também o *Skype* e a câmera de vídeo (*webcam* - que chegou a ser utilizada em algumas sessões). O *Skype* é um programa que permite a conversação (por voz) de duas pessoas, mas este recurso foi recusado pelo cliente, por desconhecimento.

Metodologia

Holística 2008

As sessões foram feitas uma vez por semana, sempre no mesmo horário, e durante uma hora.

Após as sessões de acolhimento eram indicadas as esôdrias florais, de acordo com o que havia sido trabalhado na sessão. As esôdrias foram ministradas para serem tomadas 4 vezes ao dia, diretamente sob a língua, 4 gotas de cada vez. O máximo de esôdrias utilizadas em cada fórmula eram em número de 6, como regra a correta utilização dos Florais e mandados em frascos com 30% de brandy, para perfeita manutenção da fórmula.

S. se ligou numa tarde depois de eu colocar um pequeno anúncio no meu site angariando pessoas que quisessem participar de um estado sobre o uso da internet e os florais de Bach. Ela tem 40 anos, é carioca de nascença, e estava já de malas prontas para se mudar para outro local dali a um ano. Estava muito confusa com a sua vida e apresentava diversos comportamentos que queria trabalhar com o uso de florais.

Parecia bastante ansiosa ao telefone e pediu que começássemos o quanto antes. Pediu que ela me desse certeza que poderia contar com ela por 1 ano em sessões de 1 hora, 1 vez por semana, pelo menos, e ela aceitou prontamente.

Dados do cliente

Nome: S.

Local de residência: Rio de Janeiro

Sexo: feminino
Idade: 40 anos

Estado Civil: casada

Educationalidade: formação superior completa em Direito

Filhos: 3 filhos

Comportamento que queria modificar: problemas com a auto-imagem

3. Resultados

A primeira sessão foi marcada pelo MSN para dali a uma semana. Disse a ela que gostaria de pudéssemos conversar pelo Skype (descrito acima) mas ela desconhecia o sistema. Utilizamos portanto o MSN, que não permite a visualização do cliente (tanto o tom de voz quando os movimentos corporais), apenas contando com os relatos escritos pela cliente.

Logo na primeira sessão S. contou que sentia-se angustiada com o problema de excesso de peso, querendo muito voltar a velha forma de antes de uma estresseira por conta de um caso no escritório. Também tinha uma doença, chama hipoglicemia reativa. Havia feito um trabalho de leitura corporal e tinha vários problemas com a sua imagem. A princípio parecia pelo seu relato que parecia um pouco comidada com dados e números, e me dizia todas as datas, de tudo o que havia acontecido em sua vida, de maneira ansiosa. A conversa foi extremamente rica em informações. Ela não parecia ter nenhuma dificuldade para confiar em mim e para me contar sobre aquilo que mais a afligia. Contou alguma particularidades interessante e que me fizeram pensar em assuntos tão pouco óbvios, como a presença de uma letra de rótulo de comida no supermercado e confessou somente comprar as coisas em pares (se comprava um par de sapatos, tinha que levar outro). Ela estava há meses sem comprar nenhuma roupa e começava a se sentir fora das paradas, por não poder sair por conta das roupas. Isso parecia mais um detalhe para os seus problemas do que realmente uma motivação. As que ganhava de presente da mãe e das amigas e as que eventualmente comprava eram de tamanhos menores ao seu e eram mantidas dentro das sacolas, dentro dos armários. Neste primeiro momento, a orientação dos florais foi justamente em cima destes pensamentos obsessivos. Foram indicados: Cherry Plum (para o medo de perder o controle), Cereus (para a sensação falta de auto-confiança), White Chestnut (para o trabalho dos pensamentos obsessivos), Larch (para trabalhar a baixa auto-

estima) e Crab Apple (sensação de impureza). De fato, estes florais foram parte de grande parte do tratamento de S.

Logo na primeira semana S. relatou estar se sentindo melhor e mais determinada em seus objetivos de perder peso. Pela primeira vez percebeu que a visão que tinha de si mesma tinha a ver com seu estado emocional, quando se olhou num espelho, depois de uma briga com o marido e se sentiu "horrorosa" (como ela descrevia a si mesma até então). Disse que queria se ver livre daquela sensação de desconforto com relação a si mesma "Eu gostaria de viver esta emoção... esta sou eu... esta é a minha imagem... com defeitos e qualidades... esta sou eu... e não algo repugnante... entendo?" (SIC). Aqui ainda haviam problemas, mas os florais e os acolhimentos começaram a surtir efeito, ao menos fazendo com que ela se desse conta dos seus verdadeiros problemas. A primeira chamada da cebsola, estava tirada.

Começamos então a trabalhar o fato dela não querer nem ao menos comprar coisas que servissem nela. O trabalho foi feito como um princípio da aceitação da sua imagem corporal e eventualmente, o aumento de sua auto-estima. Na 6ª sessão ela havia saído para comprar-las, mas ainda não se sentia confortável. Ficou magoada com a mãe, por um comentário inoportuno, que acabou fazendo com que ela desistisse do seu intento. Continuamos trabalhando isso e utilizando os mesmos florais de base, sempre mudando alguns que pareciam na sessão como algo realmente importante, como a não aceitação do episódio do outro (onde eu utilizava a esôdria Roché), a culpa pelo excesso de peso (Pine e Willow quando essas coisas pareciam ser realmente profundas em sua alma. Percebi a ela era muito preocupada com a opinião dos outros e que era extremamente controladora. Algo nela achava que não poderia se ausentar nem mesmo para fazer seus tão amados exercícios físicos. Trabalhamos isso com o Cherry Plum.

Na sessão 8 ela chegou dizendo que "...essa semana exerci o descontrolado" (SIC). Quando perguntei o que significava ela disse que havia saído para fazer seus exercícios e não havia nem levado o celular. Ela dizia morrer de medo que alguém precisasse dela e ela estivesse incommunicável e entrava em desespero que estava sem seu celular. Isso, para ela, significou uma espécie de libertação do seu papel de mãe e esposa dedicadas, coisas que ela vinha demonstrando nas sessões estar precisando muito. Do ter se sentido livre, dona da própria vida e aliviada. De fato, nas sessões posteriores, mostrou-se bem mais leve com relação a seu controle sobre os filhos e sobre o marido e o Cherry Plum foi suspenso. Depois deste episódio de libertação, ela parecia também querer se libertar da terapia, não aparecendo por duas sessões no horário marcado no MSN. Mandou e-mails posteriores, dizendo que havia tido algum tipo de problema. E reapareceu na sessão posterior.

Quando voltou disse que as duas semanas que havia faltado foram boas e que havia abandonado a idéia fixa de emagrecer. Ela chegou a comentar, no início das sessões, que não dormia pensando em perder peso e isso não acontecia mais. Continuava com uma reeducação alimentar e exercícios, mas não tinha mais tantas características obsessivas com relação a perda de peso. Também havia, finalmente, feito compras de coisas que, depois, transformou em vestidos estampados. Fez o seguinte comentário: "A Laila (filha) não me repreendeu semana passada. Cresceu mãe... você gosta de roupas de cores? Horrível!!! Parece até que quando você nasceu disseram: a ordem é APAREÇA!" (SIC). Nesta fala dela podemos perceber que ela estava realmente começando a reconhecer seus gostos, mas ainda tinha medo dos comentários dos outros. Com esta frase ela começou a perceber que gostava de cores, mas que, mesmo quando magra o guarda-roupa dela era mais discreto. Peguei a letra e fui tentando faz-la entender o quanto ela se espanta enquanto mulher e o quanto segura a sua natureza mais exuberante e menos "sentida de família". Logo em seguida disse que não se importava com o comentário da filha e que, realmente, gostava mais de cores. Aqui ela se lembrou da repressão que sofria na infância por ser uma mulher grande e que parecia. Com havia muitas mulheres na sua família, e ela sempre apareceu mais por ser "maior" e mais "falante" a mãe e as irmãs pareciam reprimi-la, fazendo com que ela também se reprimisse. Lembrou de um episódio em que vestiu uma roupa para uma apresentação de balé "...fuique linda, já tinha corpo de mulher aos 14 anos, mas minha mãe me mandou tirar aquilo e minhas irmãs riam de mim" (SIC). No final da sessão concluiu que era mesmo exubante e gostava mesmo era de aparecer. Aqui foi introduzido o Rock Water, para que ela pudesse combater esta auto-repressão. Na sessão 12 ela voltou a vender produtos da Natura (que sua filha estava vendendo para ela) e disse que estava sentindo-se como nova. Esplêndida, em pensamentos, como ela realizava as vendas, que era muito boa nisso que queria montar uma pequena loja quando se mudasse para a sua nova cidade. Aqui, todos os florais anteriores foram suspensos e utilizei o Inupatens, pois se mostrava muito ansiosa com as mudanças que estavam por vir.

A partir deste ponto ela já não apresentava mais as características obsessivas. O fato de poder encontrar a si mesma de uma maneira mais completa, e conseguir aceitar algumas coisas em si, como a sua exuberância feminina por exemplo, fizeram com que ela conseguisse concentrar-se na sua vida como um todo. Malhava alguns dias por semana, passou a respeitar mais os seus horários (mesmo quando os filhos ou o marido a solicitavam fora de hora), e passou a se arrumar mais, maquiando-se para sair como havia dito ela não fazia há muito tempo. Fez compras numa loja mesmo e não se sentiu mal por experimentar vestidos e até se assustou com o fato da loja ter roupas para "o seu tamanho". Comprou mais bijuterias e até mesmo peças que, acreditava, eram só do gosto dela. Ela chegou a tirar do armário as roupas que não serviam mais, e tirou das sacolas os vestidos que ainda estavam guardados. "Querio usar tudo o que tenho direito" (SIC), dizia animada.

Holística 2008

JUNG.C.G. *A prática da psicoterapia*. 9ª edição. Petrópolis, Editora Vozes, 2004.

JUNG.C.G. *O homem e seus símbolos*. 22ª impressão. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1964

JUNG.C.G. *Presente e futuro*. 4ª edição. Petrópolis, Editora Vozes, 1999.

JUNG.C.G. *Psicologia do inconsciente*. 13ª edição. Petrópolis, Editora Vozes, 2001.

LAPLANCE E PONTALIS. *Vocabulário de psicanálise*. 4ª edição. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

FILHO, H. V. *Floraís de Bach: uma visão mitológica, etimológica e arquetípica*. 4ª edição. São Paulo, Ed. Pensamento, 2004.

WIKIPÉDIA - A História da internet (http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_Internet)

ABRANET *História da Internet* (<http://www.abranet.org.br/historiadainternet/comeca.htm>)

REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA. *A Internet no Brasil*

(<http://www.rnp.br/noticias/imprensa/2001/ano1/ano101010.html>)

ANA CARMEM *Minerva na internet no Brasil batem record*

(<http://www.ana-car.com/blog/2008/01/26/minerva-na-internet-no-brasil-batem-record/>)

FOLHA DE S. PAULO - *Confira um resumo da internet no Brasil*

(<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/0124a18521.shtml>)

BLOG NONATO - *Orkut e sua história*

(<http://blognonato.com/2007/07/25/orkut-e-sua-historia/>)

7Anexos e Apêndices

Holística 2008

Fonte: Sinte - Comunidade de Estudos Avançados - Florais de Bach

Shirley Velloso
CRP 2206
Terapeuta Holística

CRT 41933

ID de solução único: #1206

Autor: : Andrea Pavlovitsch - Terapeuta Holística - CRT 41933

Última atualização: 2008-05-06 13:14